

AS TRÊS HIPÓSTASES
THE THREE HYPOSTASES

B.P. WADIA – *Studies in The Secret Doctrine* – Cap. VII

Cada ser humano é uma encarnação ou manifestação da divindade. Diz-se - tantos homens na Terra, tantos deuses no céu; e, no entanto, esses deuses são, na realidade, Um.

Como os raios da lua, eles são retirados para dentro da luminária principal como os raios da lua, eles são retirados para a luminária principal, que, por sua vez, se funde no Absoluto Único.

Uma compreensão adequada dos Três Fundamentos revela esse grande fato: em sua natureza mais íntima, o homem é o Absoluto.

A Doutrina Secreta diz: "A Mônada ou Jiva *per se* não pode nem mesmo ser chamada de espírito: é um raio, um sopro do ABSOLUTO, ou melhor, da Absolutividade" (I. 247).

E, por causa disso, existe para o homem a certeza da emancipação final das limitações da concretude, por mais expansiva ou exaltada que seja. "É somente a potencialidade espiritual no homem que pode levá-lo a se tornar um com o INFINITO e o ABSOLUTO";

ou "No limiar do Paranirvana [a Mônada] reassume sua Essência primordial e se torna o Absoluto mais uma vez" (I. 135).

O homem é composto de três homens – homem de pó, de pensamento, de luz; "ele é corpo, alma e espírito" (Isis Unveiled, II. 223);
ele é *chhaya*, *manas-putra* e *jiva*;
ele é da terra (*prithivi*), do fogo (*agni*) e do éter (*akasha*);
ele é o eu inferior, o divino e o eterno (*A Voz do Silêncio*) de um lado, e as mãos, a cabeça e o coração do corpo do outro.

[De: *Studies In The Secret Doctrine*. B.P. WADIA. Capítulo III - O QUE É O HOMEM?